

Estações de Ceilândia serão rodeadas por novos projetos

Os dois estudos mais avançados da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) são os que incluem as estações de Ceilândia, inclusive as quatro que serão inauguradas em abril, e as estações de Samambaia. Para a estação Centro Metropolitano, o projeto inclui a construção, nas proximidades, de um sambódromo, uma escola de música, área para hotéis e atividades comerciais, além de edifícios residenciais.

— Sempre estamos trabalhando com o projeto misto, misturar comércio e lazer, com residências. Mas o projeto não inclui prédios com mais de oito pavimentos — explicou Rejane Jung, subsecretária de planejamento da Seduma.

Segundo a subsecretária, as linhas de Samambaia ainda percorrem um grande vazio urbano e decorre daí a idéia de um adensamento maior ao

longo do percurso. Mas Rejane adverte que todas as obras ainda passarão por estudos técnicos, o que pode atrasar a implementação do projeto, mesmo que todas essas áreas já tenham destinação urbana.

Modelos

Além das estações da Asa Sul, o Distrito Federal tem outro bom exemplo da proximidade entre a população e as linhas do metrô. Os modelos são as estações de Águas Claras, que ficam próximas a grandes aglomerados de prédios residenciais.

Segundo Gaspar, é possível ainda que em outras estações aconteça o que ocorreu na região de Vila Mariana em São Paulo. O bairro era ocupado por casas até a chegada do metrô. A simples valorização dos imóveis, com a facilidade do acesso à região, as casas foram sendo substituídas por prédios (L.L.)